

ATP 167 – Melhorando suas habilidades com o AutoCAD – parte 3

Data: 23 de Outubro de 2006

Categoria: AutoCAD 2007

Instrutor: Kenneth Leary

Nível: Básico

Web: www.AUGI.com

É expressamente proibida a reutilização de qualquer ou todo o material contido neste documento para fins comerciais, sem o consentimento expresso por escrito do AUGI, INC. e seus representantes autorizados. © Copyright 2004 Autodesk User Group International, Inc. Todos os direitos reservados.

Introdução

Bem vindos à parte 3, neste segmento iremos ver como adicionar macros e rotinas lisp à sua barra de ferramentas personalizada. Veremos também, antecipadamente, dicas e truques que ajudarão a aumentar a velocidade de produção do seu AutoCAD.

Entendo os macros

Antes que você possa criar comandos personalizados, é preciso aprender sobre Macros. Um Macro é muito semelhante a um arquivo de script com a principal diferença de que os macros estão contidos no menu e aos arquivos de script são arquivos de texto que são mantidos fora do AutoCAD.

Assim como um arquivo de script, um macro é um comando ou sequência de comandos que são escritos em uma sequência de texto. Há também algumas opções que os macros têm que são. Existem vários códigos que você pode usar nos macros que não estão disponíveis nos arquivos de script. A lista abaixo nos mostra os mais comuns:

(um espaço)	Um espaço atua como um retorno
;	Também funciona como um retorno
@	Repete o último ponto selecionado
^M	Funciona como retorno
\	Pausa para entrada do usuário
/	Usado para definir diretórios
^C	Cancela comandos
*^C^C	Usado para repetir um macro automaticamente
^	Representa a tecla CTRL

Uma boa idéia: Use ponto e vírgula no seu macro para representar um Retorno em vez de um espaço, é mais fácil para contar e acompanhá-lo.



O macro que eu vou usar para o nosso exemplo é um macro que irá executar o comando *Purge* e limpar todos os itens no desenho. Existem dois problemas que nos deparamos nesta situação.

O primeiro obstáculo é que o comando *Purge* tem uma caixa de diálogo, que não trabalha em um macro. Este problema pode ser corrigido com a adição de um travessão (-) na frente do nome do comando. Isso também funciona no comando prompt e não apenas com o comando *purge*, a maioria dos comandos com uma caixa de diálogos funcionarão da mesma maneira. Digitando - *purge* iniciará o comando sem uma caixa de diálogo, mas isso nos levará ao segundo problema.

Uma das opções de *Purge* é limpar todas as entidades abrigadas, esta opção não está disponível com o comando *line version*. Para corrigir isso, simplesmente temos que executar o comando mais de uma vez. Geralmente, os três vezes basta. Então, primeiro execute o comando para ver os avisos que teremos que inserir no macro. Isso é o que vemos quando executamos o comando e colocamos as respostas necessárias:

```
Command: -purge
Enter type of unused objects to purge
[Blocks/Dimstyles/LAyers/LTypes/Plotstyles/SHapes/textSTyles/Mlinestyles/Tablest
yles/Regapps/All]: A
Enter name(s) to purge <*>: *
Verify each name to be purged? [Yes/No] <Y>: N
```

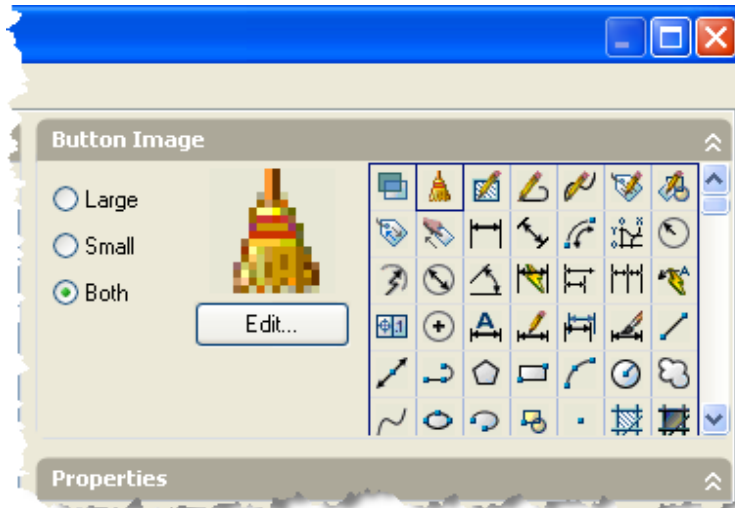
A partir deste ponto podemos criar o macro que seria - *Purge a * n*. Como ponto e vírgulas, em vez de espaços, e executar o comando três vezes e o resultado final é este - *purge;a;*;n;-purge;a;*;n;-purge;a;*;n*.

Nota: qualquer espaço representa um retorno, certifique-se de não colocar nenhum extra no seu macro. Esse é um erro comum para deixá-lo para o final.

Adicionando macros em sua barra de ferramentas

Abra a caixa de diálogo Custom User Interface, selecione a guia Customize. **Não** faça nenhuma alteração para o main CUI file. No painel *Customization In* use o menu suspenso para selecionar o arquivo de menu personalizado e torná-lo atual. Clique New no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo de Custom User Interface.

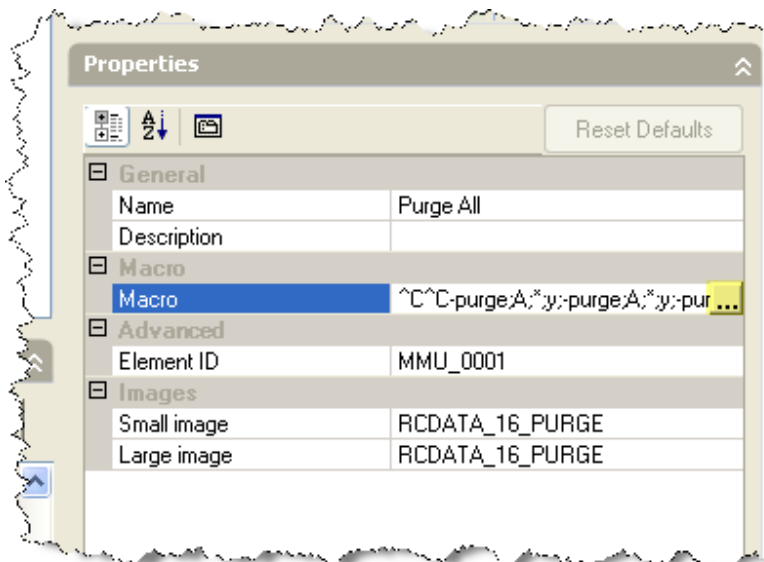
Um novo comando (automaticamente chamado de Comando1) é exibido no painel Command List e no painel de Properties. Um botão de imagem branca é mostrado no painel de imagem. A figura abaixo nos mostra a imagem que eu selecionei da lista de rolagem. Você também pode criar um ícone personalizado usando o botão edit.



No painel de Propriedades, faça o seguinte: No caixa Name, digite um nome para o comando nesse caso *Purge All*. O nome será exibido como um tooltip ou nome de menu quando selecionar esse comando.

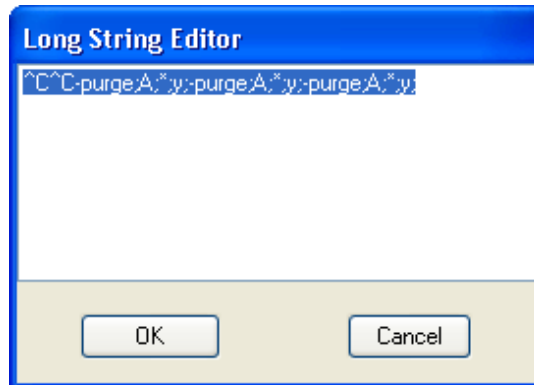
Na caixa Description, digite uma descrição para o comando. A descrição será exibida na barra de status quando passar o cursor sobre esse item do menu ou sobre o botão da barra de ferramentas.

Na caixa Macro, clique na caixa com três pontos nele, isso está destacado na figura abaixo.



Clicando na caixa abrirá o *Long String Editor*. Na caixa você pode digitar o macro para o comando.

Na caixa Element ID, você pode digitar um elemento ID para o comando. Isso apenas para novos comandos. Você não pode modificar o elemento ID de um comando existente.



Quando o comando estiver completo, poderá arrastá-lo do painel Command List para a barra de ferramentas que deseja colocá-lo, localizado diretamente acima dele no painel *Customizations In*.

Agora você tem um novo comando personalizado na sua barra de ferramentas.

Rotinas Lisp nos menus personalizados

As rotinas lisp funcionam da mesma maneira que um arquivo script, eles são arquivos externos que são levados para o AutoCAD quando necessário. Uma rotina lisp pode ser adicionada em um menu personalizado com um macro que carrega-o para o AutoCAD. Um exemplo para uma rotina lisp chama-se "notate" (marcar) seria mais ou menos assim em um comando macro: `^c^c(load "notate") notate; The`

Perfis e áreas de trabalho

Você pode estar confuso sobre perfis (profiles) e áreas de trabalho (workspaces). Se você não estiver confuso é porque provavelmente ainda não aprendeu sobre perfis e áreas de trabalho. Vamos tentar explicar isso de um modo que não precise tomar Tylenol.

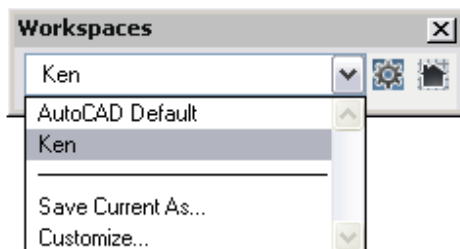
Os perfis são usados mais para "capacitar as execuções" das configurações no AutoCAD. Eles são usados para armazenar opções do usuário, caminhos de suporte e sistema de variáveis. Um dos melhores benefícios dos perfis é que eles são portáteis. Você pode exportar o perfil para uma arquivo .arg e importar para o arquivo de outro computador.

A desvantagem de usar os perfis é que você tem que exportar o perfil e em seguida, importá-lo de volta para o AutoCAD afim de atualizar as alterações que você fez. Você não pode simplesmente salvar as alterações para ele. Você também tem que arrumar os seus arquivos da caixa de diálogo Options, não existe menu de perfis ou de barra de ferramentas.

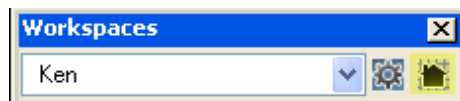
As áreas de trabalho são usadas para controlar as coisas que você vê na tela. Elas controlam aqueles menus, barras de ferramentas e janelas "dockable" abertas e onde eles são localizados. Quando usa ou altera uma área de trabalho, você muda a exibição da sua área de desenho. Você pode facilmente alterar para uma outra área de trabalho dentro de uma seção de desenho. Isso te permitirá ter diferentes barras de ferramentas e menus abertos para diferentes tarefas.

A barra de ferramentas *Workspaces*, exibida abaixo, tem um menu suspenso que permite percorrer a área de trabalho, perfis e definir um atual. Você também pode salvar a atual

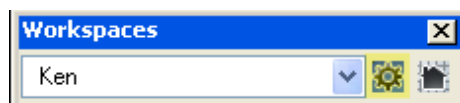
configuração com uma nova área de trabalho. A opção Customize abrirá o editor CUI, que você pode recordar na parte anterior desta aula.



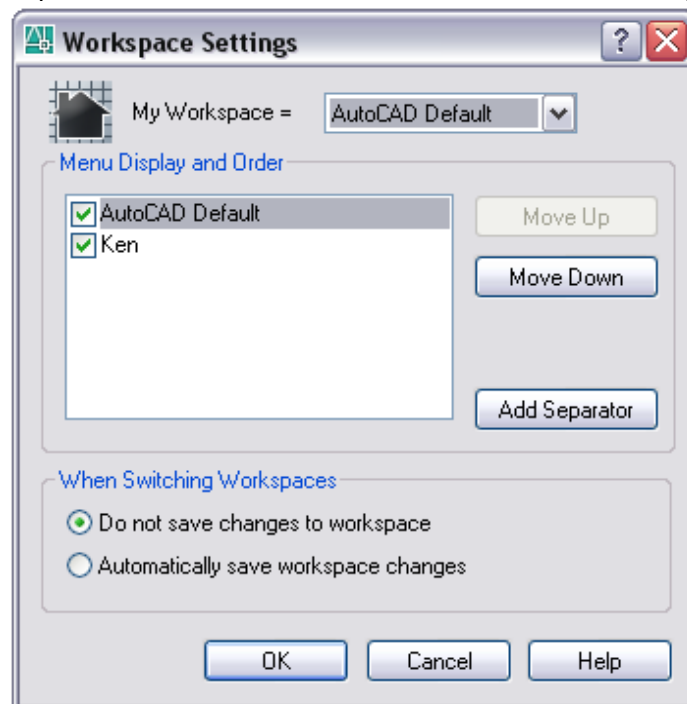
A figura abaixo nos mostra o ícone *My Workspaces*. Você pode configurá-lo para a sua área de trabalho favorita e voltar para ele clicando neste botão.



O botão a sua esquerda no ícone *My Workspaces* é o botão *Workspaces Settings*, ele abre a caixa de diálogo *Workspace Settings*.



Na parte superior da caixa de diálogo está um menu suspenso do qual você pode escolher uma área de trabalho para atribuir ao botão da barra de ferramentas *My Workspace*.



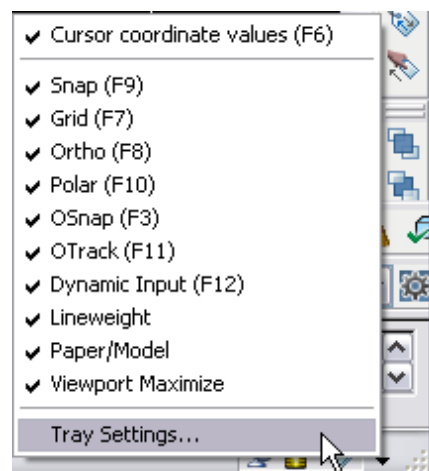
O *Menu Display* e *Order* controlam quais nomes de áreas de trabalho você quer exibir na sua barra de ferramentas e menu. Você pode alterar a ordem daquelas áreas de trabalho usando os botões *Move Up* e o *Move Down*. O botão *Add Seperator* significa que ele adiciona um separador entre os nomes da área de trabalho que você escolher.

Você também pode ajustar o *When Changing Workspaces* para tanto salvar automaticamente as mudanças quando você alterar áreas de trabalho ou para não salvar as mudanças quando você alterar para outra área de trabalho.

Tray settings e barra de status

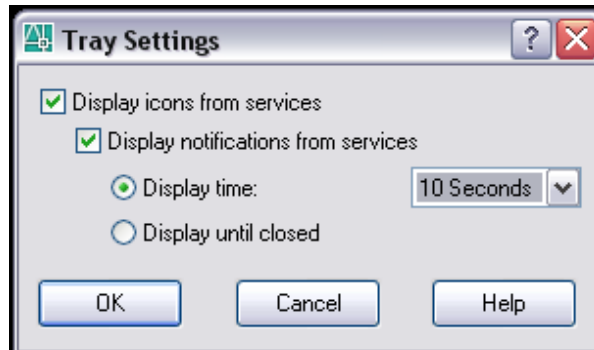
No próprio botão no canto direito da janela do AutoCAD está um pequeno triângulo, clicando nele abrirá o *Status Bar Menu*. Isso permitirá que você ative ou desligue quaisquer dos botões que aparece na barra de status que executa o botão da janela do AutoCAD.

O *Tray Settings* no botão do menu abrirá a caixa de diálogo de tray settings. Isso permitirá ligar e desligar o *Display Icons from Services*. Caso você não fale fluentemente a linguagem de informática do computador, isso significa em português que você pode desativar ícones na barra de status tray com o *Communication Center*, *Lock Toolbars* e *Notification Ballons*.



Ser capaz de mudar as configurações do Notification Ballon é realmente um bom recurso. Se você tem muitos desenhos para abrir e atualizar um arquivo de referência pode ser irritante para ter e manter desligado todos os balões que o pop up diz que uma referência do desenho foi atualizada.

Na caixa de diálogo do Tray Settings você pode ajustar um Display time para todas as notificações, então elas se auto desligarão depois de um tempo determinado que você pode configurar.



Janela de linha de comando

Com o AutoCAD 2006, você pode agora fechar a janela do Command Line por escolher a opção Command Line no menu Tools ou ao pressionar CTRL + 9. O recurso *Dynamic Input* exibe informação sobre o comando de linha em uma tooltip ao lado do cursor, então a janela Command Line deixa de ser necessária para a maioria dos comandos. Todos os comandos ou entradas colocados enquanto a janela está fechada, ainda são capturados na janela Command Line. Se por alguma razão, você precisar reabrir a janela Command Line, simplesmente pressione CTRL + 9 para fazê-la voltar.

Uma boa idéia: Se você não quer fechar ela completamente em vez de fechar a janela você poderia reduzi-la e deixá-la no (auto-hide) oculto, assim ela só abrirá quando você colocar o seu cursor sobre ela.

Conclusão

Eu espero que você tenha encontrado útil a informação desta parte. Se você quiser mais dicas e truques vá ao fórum do AUGI Tips and Tricks, há muitas mentes brilhantes pensando em maravilhosos atalhos.

Lembre-se que este material é apenas uma parte de uma aula, mais suporte está disponível no fórum do curso on-line. Eu aconselho a fazer uma visita no curso-fórum e tirar dúvidas sobre qualquer pergunta que possa ter sobre esta parte ou simplesmente juntar-se à discussão. O nosso mantra é que a única pergunta boba é aquela que você não faz.
Obrigado novamente por assistir este curso!